

Ensino superior no Rio

Só 7 faculdades têm nota máxima

Das 124 instituições de ensino superior do Rio avaliadas pelo MEC, apenas sete (5,6%) atingiram a nota máxima. Ainda assim, a situação é melhor que a média do país. PÁGINA 23

EDUCAÇÃO

Mesmo em crise, Rio ainda tem nota boa

Universidades com pontuação máxima em avaliação do MEC temem perder qualidade

RENATA MARIZ
renata.mariz@bsb.oglobo.com.br

-BRÁSILIA E RIO- Das 124 instituições de ensino superior do Rio avaliadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), ligado ao Ministério da Educação (MEC), somente sete (5,6%) atingiram a nota máxima no Índice Geral de Cursos (IGC), numa escala que vai de 1 a 5. A proporção, no entanto, ainda é superior à média nacional de instituições de excelência: 1,5% das 2.121 com o indicador calculado.

No topo do ranking fluminense, com a nota 5, estão instituições tradicionais do estado, como a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Instituto Militar de Engenharia (IME) e a Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf). Já na lista nacional, aparecem com nota máxima instituições como Universidade de Brasília (UnB) e Unicamp. As estaduais não são obrigadas a se submeter à avaliação, que engloba apenas aquelas mantidas pela União e as da iniciativa privada. A Universidade de São Paulo (USP), por exemplo, não participou.

Em greve desde agosto, apesar da nota máxima, a Uenf luta para conseguir manter a universidade em funcionamento. Segundo o reitor Luis Passoni, os servidores da instituição estão há quatro meses sem receber, e a universidade não tem serviço de vigilância há mais de um ano. A limpeza está comprometida por uma dívida de R\$ 7 milhões com a empresa responsável:

— Apesar das dificuldades, conseguimos manter a qualidade. Mas temos que prestar atenção porque o que acontece hoje só vai se refletir daqui a quatro ou cinco anos. Estamos há dois sem qualquer verba de manutenção. Não conseguimos comprar papel e caneta. Isso vai ter repercussão ruim em avaliações futuras.

Segundo a Secretaria de estado de Fazenda e Planejamento, os salários de agosto foram quitados e ainda estão em aberto os de setembro e outubro. Os próximos pagamentos serão efetuados de acordo com a arrecadação tributária e com recursos da operação de crédito.

Para a decana de planejamento, orçamento e avaliação institucional da UnB, Denise Imbroisi, a boa posição da universidade se deve à situação financeira de 2016, que já estava difícil, porém “bem melhor” que a atual. Ela teme que os cortes derubem a posição da universidade no ano que vem, lembrando que os recursos repassados pelo Tesouro caíram de R\$ 48 milhões para R\$ 24,5 milhões (investimento) e de R\$ 189 milhões para R\$ 106 milhões (custeio), de 2016 para 2017:

— Agora estamos focando nossos esforços para a área acadêmica, para que os índices não caiam, e cortando outras despesas, como limpeza, manutenção, atendimento.

O reitor da UFRJ, Roberto Leher, comemorou o conceito obtido pela instituição e atribuiu a boa nota aos esforços da comunidade acadêmica.

— Esse desempenho expressa uma conquista dos estudantes da UFRJ, que vêm se dedicando

com afinco e engajamento aos seus cursos. A Reitoria também reconhece como mérito dos seus professores e técnicos — afirmou o reitor. — Não podemos deixar de particularizar os cotistas, que vieram de uma trajetória educacional difícil e não puderam contar com boa infraestrutura de educação básica. Uma vez na universidade, eles seguem se destacando.

Professor titular da Universidade Federal da Bahia e doutor em Educação Comparada, Robert Verhine alerta que o IGC é um indicador relativo, ou seja, feito a partir da comparação com outras instituições, o que explicaria a baixa quantidade de unidades de ensino com nota máxima:

— Sua principal função é munir o Inep com informações precisas no momento em que visitar as universidades. Antes, o trabalho era baseado em critérios muito subjetivos.

CERCA DE 12% COM NOTA INSUFICIENTE NO RIO

O professor também considera natural o melhor desempenho das universidades públicas: as 12 que alcançaram conceito 5 no IGC em todo o país, por exemplo, são federais ou estaduais.

— O governo ainda incentiva a pesquisa que produz conhecimentos e artigos e corpo docente mais qualificado. O investimento proporcional por aluno é maior nas públicas. Além disso, instituições privadas dependiam de recursos do Fies, fundo do governo federal, e agora enfrentam a crise.

Nenhuma instituição do Rio tirou conceito 1, o pior da escala IGC, mas 12% ficaram com 2, também considerada insuficiente. Entre esses estabelecimentos estão o Centro Universitário Fluminense e a Faculdade de Tecnologia Senac Rio.

Além do IGC, que mede a qualidade das instituições, o Inep divulgou o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que no último ciclo avaliou graduações na área de saúde, ciências agrárias e produção de alimentos. Apenas três — ou 1% dos 280 cursos do Rio que passaram pelo crivo do governo — obtiveram a nota 5, que é a máxima do CPC. As três graduações com conceito de excelência foram a enfermagem da Escola de Enfermagem da Fundação Técnico Educacional Souza Marques, que é particular, nutrição e serviço social da Unirio, federal.

A taxa nacional de cursos com CPC 5 foi de 1,9%, das 4.196 formações avaliadas no país — praticamente o dobro do índice do Rio. Já com índices insuficientes — 1 e 2 — estão cerca de 6,7% das graduações ofertadas no Rio. Todos os 308 cursos com CPC insatisfatório, que são 7,4% do total de avaliados no Brasil, passarão por “inspeções in loco”, segundo o MEC. A pasta não informou se tomará medidas mais drásticas, como determinar suspensão de vestibular ou fechamento. O Inep está desenvolvendo “um novo conjunto de indicadores mais capazes de apreender os resultados da qualidade de cursos e instituições, que irão complementar os atuais indicadores existentes para diagnóstico mais preciso”.

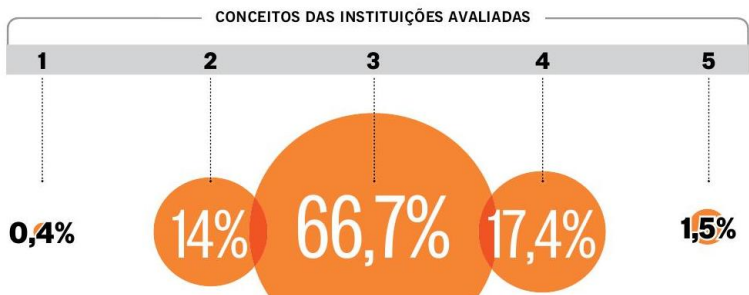
Colaboraram Paula Ferreira e Renato Grandelle

RETRATO DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

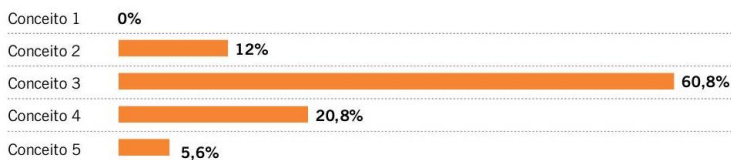
2.121 instituições

foram avaliadas pelo Inep/MEC para calcular o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC)

Outras 11 participaram da avaliação, mas ainda não têm nota atribuída



FORAM AVALIADAS 125 INSTITUIÇÕES NO RIO*



* Uma instituição (0,8%) está com dados sob análise

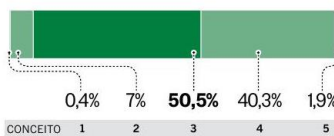
COMO É FEITO O ESTUDO

O cálculo é feito com base no Conceito Preliminar de Curso (CPC) obtido pelas formações ofertadas nos últimos três anos; a média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu (Capes); e a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino (graduação ou pós-graduação)

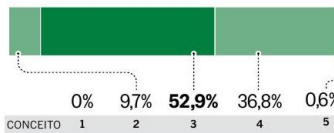
RAIO-X DOS CURSOS

PORCENTAGEM POR CONCEITO

Além das instituições, foram avaliados 4.196 cursos de bacharelado nas áreas de Saúde, Ciências Agrárias e áreas afins em 2016 para calcular o Conceito Preliminar de Curso (CPC)

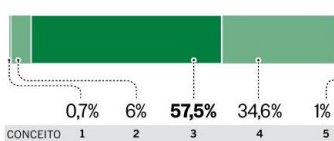


Foram avaliados 177 cursos de Medicina no país (CPC)*



* Um curso teve dados desconsiderados

Foram avaliados 280 cursos de graduação no Rio (CPC)



Fonte: Inep

INSTITUIÇÕES COM CONCEITO MÁXIMO (5)

UNIVERSIDADES

- Universidade de Brasília (UnB)
- Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)
- Universidade Federal de Viçosa (UFV)
- Universidade Federal de Campinas (Unicamp)
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)**
- Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
- Universidade Federal de Lavras (UFLA)
- Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf)**
- Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC)

FACULDADES

- Escola de Adm. de Empresas de SP (FGV-EAESP)
- Escola de Enfermagem da F.T.E. Souza Marques**
- Instituto Técnico de Aeronáutica (ITA)
- Instituto Militar de Engenharia (IME)**
- Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (Faje)
- Escola de Governo Prof. Paulo Neves de Carvalho
- Faculdade de Castelo (Multivix Castelo)
- Faculdades EST
- Faculdade Fia de Administração e Negócios (FFIA)
- Escola Bras. de Adm. Pública e Empresas (Ebape)**
- Faculdade Legale (Faleg)
- Escola de Economia de São Paulo (EESP)
- Faculdade São Leopoldo Mandic
- Faculdade FUCEAPE
- Escola Bras. de Economia e Finanças (Eef/FGV)**
- Instituto Superior de Educação Ocidente
- Escola Superior de Ciências Sociais (CPDoc/FGV)**
- Faculdade de Tecnologia Inspirar
- Faculdade Fipecafi

Editoria de Arte